

NÚCLEO DE ASSOCIAÇÃO MOVELEIRA E ESCOLA PROFISSIONALIZANTE PARA CIDADE DE CORONEL FREITAS-SC

Giuliane Pavoski Mioranza¹
Nilson Berticelli²
Gabriela Fernanda Grisa³
Cesar Pagano Galli⁴

RESUMO

A presente pesquisa propõe a inserção de um Núcleo da Associação Moveleira e escola profissionalizante para o município de Coronel Freitas-SC. O anteprojeto traz a proposta de um local apropriado e com infraestrutura necessária para a realização de eventos, cursos profissionalizantes e espaços de convivência destinados ao setor moveleiro do município e região, sendo que o mesmo disponibilizará serviços à população e contribuirá com o desenvolvimento econômico local. Levando-se em consideração os tópicos apresentados, verificou-se a inexistência de um espaço apropriado para comportar os eventos do presente setor no município. Deste modo, o foco da pesquisa é questionar: Como potencializar a indústria moveleira e qualificar os profissionais na região de Coronel Freitas- SC? A problemática da pesquisa está embasada no objetivo geral de desenvolver o anteprojeto de um Núcleo da Associação Moveleira para o município de Coronel Freitas-SC. Deste modo, surgiram os seguintes objetivos específicos: desenvolver pesquisa sobre o tema proposto e conhecer o perfil e as expectativas de seus usuários, realizar estudos de caso, que atribuam ao desenvolvimento deste anteprojeto, desenvolver um breve estudo econômico e urbano para identificar o melhor local para a inserção da edificação proposta, desenvolver uma proposta conceitual e um partido para a proposta, analisar os aspectos legais que atribuam ao desenvolvimento da proposta. O método de pesquisa será o indutivo em nível exploratório. A pesquisa será segmentada em capítulos, organizados em introdução, evoluindo o tema, problema e objetivos, justificativa e fundamentação teórica, por fim será elaborada uma conclusão, contendo o programa de necessidades, pré-dimensionamento, conceito e partido.

Palavras-chave: Projeto arquitetônico. Arquitetura institucional. Setor moveleiro. Coronel Freitas-SC.

1 INTRODUÇÃO

Santa Catarina destaca-se em nível nacional na produção de móveis com predominância em madeira. Nos municípios de São Bento do Sul, Palhoça e Rio Negrinho concentra-se o maior volume de empresas, enquanto que no Oeste está o segundo maior polo fabricante de móveis do estado, Sebrae (2010).

¹ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo (UCEFF Chapecó), giulia_mior@hotmail.com.

² Docente da UCEFF Chapecó, nilsonberticelli@gmail.com.

³ Docente da UCEFF Chapecó, gabigrisa@uceff.edu.br.

⁴ Docente da UCEFF Chapecó, cesar@uceff.edu.br.

Atualmente, o setor moveleiro no município de Coronel Freitas-SC vem sendo negligenciado, sabendo que parte da receita municipal se dá por meio deste setor. Desta forma, a elaboração de um anteprojeto de um Núcleo de Associação Moveleira para cidade de Coronel Freitas-SC, tem como proposta agregar ao setor e a população maior desenvolvimento e melhores condições de trabalho, tendo como intuito proporcionar a sociedade opções de espaços apropriados para realização de eventos destinados ao setor e capacitação profissional.

A pesquisa contemplará o histórico do município de Coronel Freitas-SC, o setor moveleiro, o ensino profissionalizante, a estrutura de uma associação e aspectos construtivos.

Baseado nos fatos citados, estrutura-se uma questão problema, e o intuito principal é buscar a solução no transcorrer desta pesquisa, que seria: **Como potencializar a indústria moveleira e qualificar os profissionais na região de Coronel Freitas- SC?**

O objetivo geral será elaborar o anteprojeto de um Núcleo de Associação Moveleira e escola profissionalizante para cidade de Coronel Freitas-SC, que valorize a região, suprimindo as carências que o município apresenta. O núcleo irá proporcionar espaços adequados para o desenvolvimento de eventos e atividades profissionalizantes, bem como áreas de convívio com uma arquitetura eficiente e moderna. Para o desenvolvimento desta proposta serão necessários abordar questões elencadas nos objetivos específicos, que são: desenvolver pesquisa sobre o tema proposto e conhecer o perfil e as expectativas de seus usuários, realizar estudos de caso, que atribuam ao desenvolvimento deste anteprojeto, desenvolver um breve estudo econômico e urbano para identificar o melhor local para a inserção da edificação proposta, desenvolver diretrizes projetuais para a proposta, analisar os aspectos legais que atribuam ao desenvolvimento da proposta.

O trabalho será estruturado em quatro partes, a primeira será o desenvolvimento de pesquisa bibliográfica. Na segunda parte serão desenvolvimentos, os estudos de caso, com base no livro *Arquitetura: Temas de Composição* (PAUSE e CLARK, 1997). A terceira etapa uma análise urbana de onde a proposta será inserida, e por fim, a apresentação do conceito e do partido da proposta.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 MUNICÍPIO DE CORONEL FREITAS-SC E SUA ECONOMIA

A colonização de Coronel Freitas-SC iniciou-se em 1929, foram famílias oriundas do Rio Grande do Sul que vieram em busca de um futuro melhor. A possibilidade de novas terras, a quantidade de erva-mate e as oportunidades de extração de madeira abundantes nas décadas de 1920 à 1950; foram os principais atrativos para essa imigração (PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FREITAS, 2013).

O primeiro centro colonial foi gerado pelas famílias que vieram em busca de novas terras; sendo elas: Bernardi, Zanatta, Fortti, Mazzo, Brizot, Petrolli, Pedroso e Marchese. No ano de 1952, Coronel Freitas tornou-se distrito de Chapecó, já em 1961 ela tornou-se município (IBGE, 2017).

Na época havia uma colônia militar, no município de Xanxerê-SC e Ernesto Bertaso, um dos primeiros colonos a se estabelecer na região, quis fazer uma homenagem ao comandante, o Sr. coronel José de Freitas, colocando seu nome na vila que fundaria (SEBRAE/SC, 2013).

A base economia inicial fundamentou-se pela extração da madeira, que era transportada por balsas pelo rio Uruguai em direção à Argentina. Após a extração total da madeira deu-se espaço a produção agrícola e agropecuária colaborando com o crescimento das agroindústrias na região. No momento atual a economia do município é composta pela parceria entre a agropecuária e as agroindústrias. Além da ampla quantidade de indústrias no município, que possibilitam a geração de empregos e estimulam o comércio local (PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FREITAS, 2013).

A base economia atual dispõe de ampla variedade de produtos sendo ligados a agropecuária, a avicultura, a suinocultura, a produção de grãos e de leite e a indústria moveleira. Com base em dados disponibilizados pelo IBGE (2017), Coronel Freitas possui 455 empresas cadastradas sendo que 447 delas estão em ampla atuação, o número de pessoas ocupadas é de 2.358 pessoas; sendo que dessas 2.358 pessoas ocupadas, 1.856 são assalariadas, contando com uma remuneração média de 2,1 salários mensais.

2.2 ASPECTOS GERAIS DA INDÚSTRIA MOVELEIRA

O setor moveleiro pode ser apontado como um dos mais antigo do mundo, pois surgiu através dos artesãos produtores de móveis e carpinteiros, que posteriormente vieram a utilizar ferramentas e máquinas pretendendo ter economia de esforço e de tempo. Com o avanço obtido por meio da industrialização foi possível a geração de um padrão e de produção em escala.

Observa-se que a tecnológica aplicada ao setor está diretamente ligada na relação entre indústria e fornecedores de máquinas e matérias-primas especializados, e também aos designers desenvolvidos pelas empresas. Estes itens possibilitam a inovação dos produtos e dos métodos produtivos gerando assim benefícios competitivos (FERREIRA, 2008).

O setor moveleiro é constituído em sua maioria por empresas de pequeno e médio porte, portanto existem vantagens quando ocorre o agrupamento de várias empresas em determinada região; sendo apresentados em forma de Arranjos Produtivos Locais (APLs). As primeiras vantagens do agrupamento estão associadas a qualificação e oferta de mão de obra, o acesso a serviços específicos e capacitados e a disponibilidade de saída do produto; posteriormente as empresas contam com a ajuda de organizações locais como associações empresariais, governos municipais, entre outras (FERREIRA, 2008).

No Brasil, o setor moveleiro apresenta empresas de médio e grande porte produtoras em grande escala, com equipamentos e máquinas de alto padrão tecnológico e também empresas de micro e pequeno porte que produzem intensivamente (GALINARI, 2013).

Os países que são considerados os maiores consumidores também são os maiores produtores de móveis, destacam-se China, União Europeia e Estados Unidos. A Itália e a Alemanha, partes da União Europeia, são considerados os maiores produtores e possuem superioridade no design e na tecnologia. No Brasil, o destaque fica por conta das regiões Sul e Sudeste; pode-se notar também, que nessas regiões ocorrem um considerável número de plantios florestais, pois os móveis oriundos da região são predominantemente de madeira. Os estabelecimentos fabricantes de móveis geram quase 235 mil empregos de forma direta ou indireta, possuindo aproximadamente 21,8 mil estabelecimentos. O uso de mão de obra é intenso sendo, portanto, uma importante fonte de emprego (BRAINER, 2018).

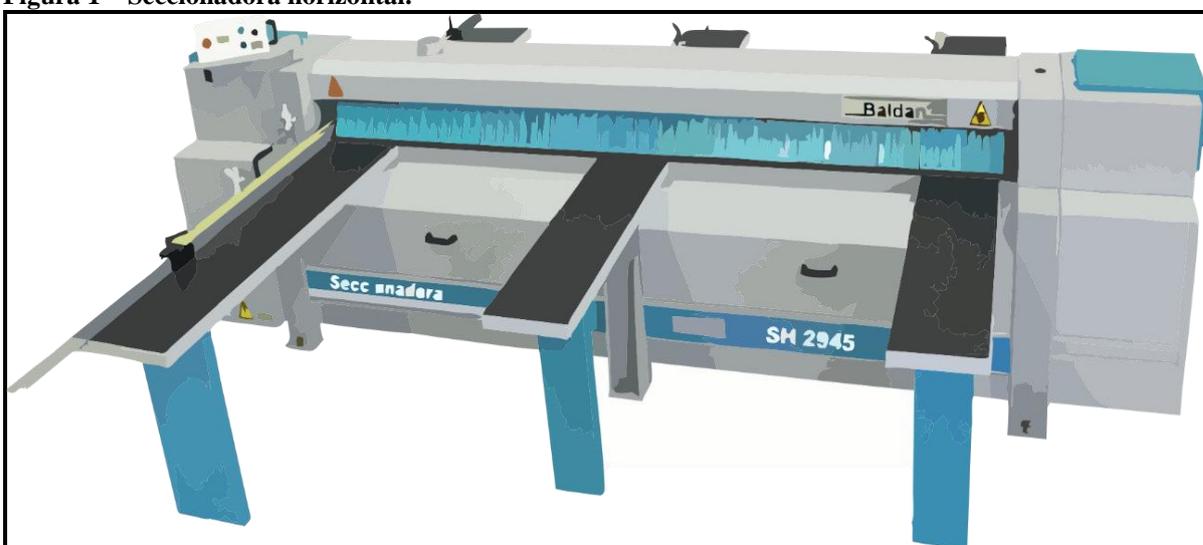
Existem diferentes classificações para o setor moveleiro, sendo definida de acordo com a matéria prima predominante na fabricação dos móveis; esta classificação encontra-se definida na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) do IBGE como: fabricação de móveis com predominância de madeira, fabricação de móveis com predominância de metal, fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal, e fabricação de colchões. Já a classificação dos móveis se dá como: residenciais, para escritório e institucionais. Os móveis de madeira recebem uma subdivisão entre torneados e retilíneos, sendo que os torneados utilizam madeira maciça e podem incluir o uso de painéis e os retilíneos utilizam painéis e compensados, (BRAINER, 2018).

2.3 MÁQUINAS PARA MARCENARIA E SUAS DIMENSÕES

Neste item visualizaremos algumas máquinas utilizadas pela indústria na produção de mobiliários e também suas dimensões:

Seccionadora Horizontal são utilizadas para realizar corte em chapas, proporcionando agilidade e sistematização da produção no processo de corte. Possuem no mercado seccionadoras manuais, com empurrador e com pinça (GABSTER, 2016). Dimensões da Máquina 4500x4900x1600mm, comprimento de corte 2900 mm.

Figura 1 – Seccionadora horizontal.



Fonte: Gabster (2016).

Coladeira de borda são divididas em manuais e automáticas, sendo que as automáticas possuem grupos tupia de entrada, colador, destopador, refilador, raspador, polidor e arredondador. Tupia de entrada: responsável pela retirada de uma camada fina de madeira das peças removendo imperfeições para posterior colagem das bordas. Colador: onde é realizada a colagem da fita, similar as coladeiras manuais, a fita é fixada com cola térmica. Destopador: retira o excesso das fitas do topo das peças, existem destopadores simples e duplos. Refilador: retirado o excesso das fitas nas partes superiores e inferiores das peças. Raspador: remove os resíduos de colas existentes nas peças. Polidor: finalização dos processos, total remoção de sujeira residuais. Arredondador: utilizado em peças que existam a junção de duas fitas (GABSTER, 2016). Dimensões da máquina 6100x1100x1600 mm, peso da máquina 2.500 kg.

Figura 2 - Coladeira de borda.



Fonte: Gabster (2016).

A furadeira múltipla realiza a furação das peças, uma das máquinas que não é uma CNC, sendo necessária a realização de ajustes das brocas (GABSTER,2016). Dimensões da máquina: 1200 x 1000 x 1250mm, peso da máquina 400 Kg.

Figura 3 – Furadeira múltipla.



Fonte: Gabster (2016).

2.4 ENSINO PROFISSIONALIZANTE

Por meio do Decreto Presidencial 7.566, de 23 de setembro de 1909, foram criadas 19 (dezenove) escolas, sendo nomeadas de “Escolas de Aprendizes Artífices”. Foco dessas instituições era disponibilizar qualificações a população menos favorecida, possibilitando a inserção no mercado de trabalho e o afastamento da criminalidade. O governo seria mantenedor de todas as unidades de ensino, como na época não existia o Ministério da educação quem manteria seria o Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio. As escolas poderiam disponibilizar cinco cursos no máximo, sendo de trabalhos manuais ou mecânicos, o que melhor se adequasse a sociedade (PAIVA, 2013).

O ensino profissionalizante vem se tornando um meio mais acessível de qualificação profissional, por possibilitar ao aluno cursar o ensino médio em conjunto com o profissionalmente e por possuírem um tempo de realização menor que cursos universitários em geral. Os cursos profissionalizantes dividem-se em três categorias: básico, técnico e tecnológico.

É notória a necessidade por melhor qualificação profissional, pois aquece a economia, possibilitando a geração de melhores empregos e rendas a população. Em muitos países o ensino profissionalizante abrange grande parte dos estudantes de ensino médio; porém no Brasil essa prática não é realizada.

2.5 ESTRUTURA DE UMA ASSOCIAÇÃO

A associação se define no art. 53 da Lei nº 10.406/2002, como: “Constitui-se as associações pela união de pessoas que se organizem para fins não econômicos”. Elas são constituídas por pessoas físicas ou naturais, com objetivos comuns, em casos excepcionais pessoas jurídicas podem fazer parte de associações de cooperativas. Associações tem como objetivo proporcionar benefícios a seus associados e auxiliar na superação de dificuldades (CARDOSO,2014).

A junção de pessoas para formação de associações se dá pela possibilidade de melhores soluções unidos do que individualmente; possuindo várias configurações distintas: OSCIP, cooperativas, sindicatos, fundações, organizações sociais, rede de empresas e clubes. Se caracterizam pela união de duas ou mais pessoas com objetivos em comum; o patrimônio é formado por meio de contribuição dos associados, a finalidade da associação pode ser

modificada pelos seus membros, a tomada de decisões é de forma livre entre os associados e tratam-se de instituições de direito privado (CARDOSO,2014).

3 METODOLOGIA

O método de pesquisa utilizado será o indutivo; segundo Markoni e Lakatos apud Figueiredo, et al (2014, p.34), "indução é um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas. Portanto, o objetivo dos agrupamentos indutivos é levar a conclusão cujo conteúdo é muito mais amplo do que o das premissas nas quais se basearam."

A pesquisa será elaborada através do nível exploratório, de acordo com as necessidades serão utilizados levantamentos bibliográficos e estudos de caso que auxiliarão na elaboração do anteprojeto.

Os estudos de caso serão desenvolvidos com base na técnica de Pause e Clark, serão utilizados os seguintes elementos de análise, estrutura, iluminação natural, massa, unidade-conjunto, circulação-uso, repetitivo e singular, simetria e equilíbrio, geometria, adição e subtração, hierarquia.

O trabalho será estruturado em quatro partes, a primeira será o desenvolvimento de pesquisa bibliográfica. Na segunda parte serão desenvolvimentos, os estudos de caso, com base no livro Arquitetura: Temas de Composição (PAUSE e CLARK, 1997). A terceira etapa uma análise urbana de onde a proposta será inserida, e por fim, a apresentação do conceito e do partido da proposta.

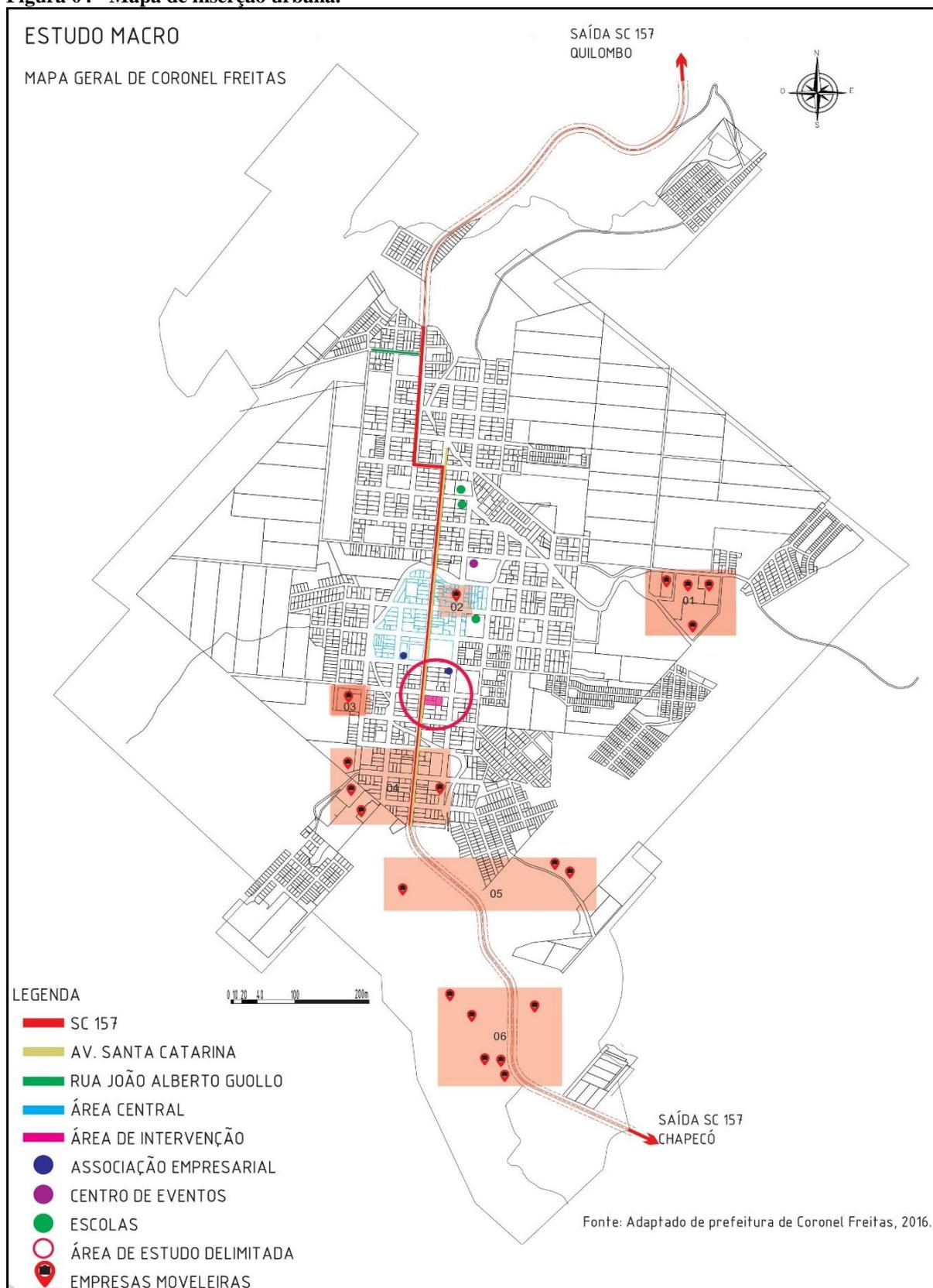
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

O terreno para inserção da proposta arquitetônica está localizado no Oeste de Santa Catarina, no município de Coronel Freitas-SC. Está situado na área urbana próximo ao núcleo central da cidade (Figura 04), contando com fácil localização e deslocamento do público.

Para uma melhor compreensão do local de inserção da proposta arquitetônica foram realizadas pesquisas e estudos no entorno, com auxílio de mapas municipais e visitas técnicas; foram identificadas características da área e suas potencialidades.

A delimitação da área de estudo será um raio de 150 metros, afim de analisar as diferentes tipologias, uso do solo, sistema viário e demais condicionantes.

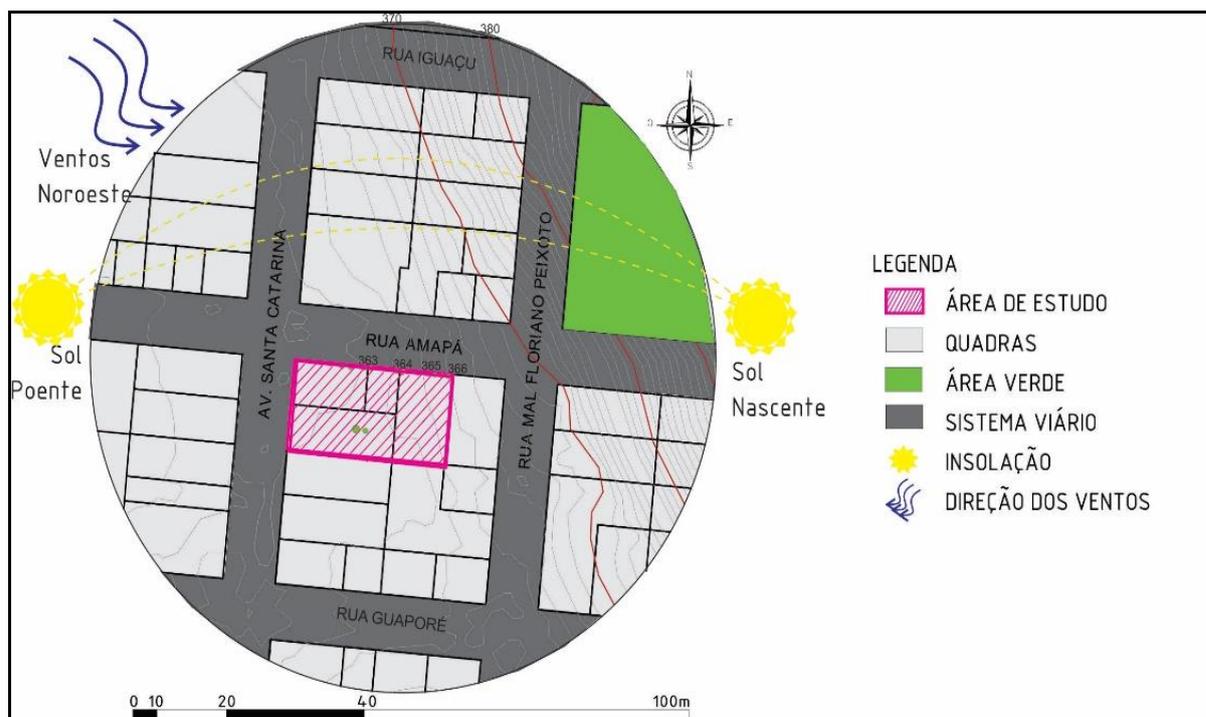
Figura 04 - Mapa de inserção urbana.



Fonte: Adaptado de prefeitura de Coronel Freitas, 2016.

O terreno está localizado na Quadra 84, lotes n°s 21, 21A, 22 e 26 (Figura 05); totalizando uma área de 3000 m², parte dos lotes encontram-se edificado, apresenta uma topografia consideravelmente plana. Confrontando-se ao Norte com a Rua Amapá, ao Sul com os lotes n°s 23 e 29, ao Leste com o lote n° 27 e ao Oeste com a Avenida Santa Catarina.

Figura 05- Mapa técnico.



Fonte: Adaptado de prefeitura de Coronel Freitas, 2016.

A integração é um elemento importante para o desenvolvimento da proposta, a definição apresentada no dicionário é: ação de incorporar, de unir os elementos num só grupo. A proposta é gerar interação entre os membros do núcleo moveleiro para potencializar os resultados e também reforçar o vínculo entre o setor, os usuários e a cidade; por meio da edificação com o atrativo do pátio aberto que acolhe a população em geral.

O Núcleo de associação moveleira para Coronel Freitas, será um espaço que presará pelo desenvolvimento do setor moveleiro e da comunidade; contribuindo com o desenvolvimento profissionalizante.

O partido arquitetônico proposto se dá pela junção de blocos retangulares sobrepostos, com materiais como o concreto aparente, por ser um material facilmente moldável e acessível, também serão utilizados elementos como a madeira e o metal (Figuras 06 e 07).

O pavimento térreo possuirá ambientes que poderão ser utilizados pela comunidade, um pátio de convivência, uma biblioteca com livre acesso. Os brises possuem um importante papel

na construção, eles possibilitam a passagem do vento e da luz, auxiliando a edificação e criando efeitos.

Figura 06- Fachada estudos iniciais.



Fonte: autora, 2019.

Figura 07- Fachada atual.



Fonte: autora, 2020.

Na Figura 08, podemos observar os materiais empregados, foram utilizados materiais que lembrassem o universo fabril sendo eles a madeira, o metal e a telha trapezoidal muito utilizada nas edificações deste gênero.

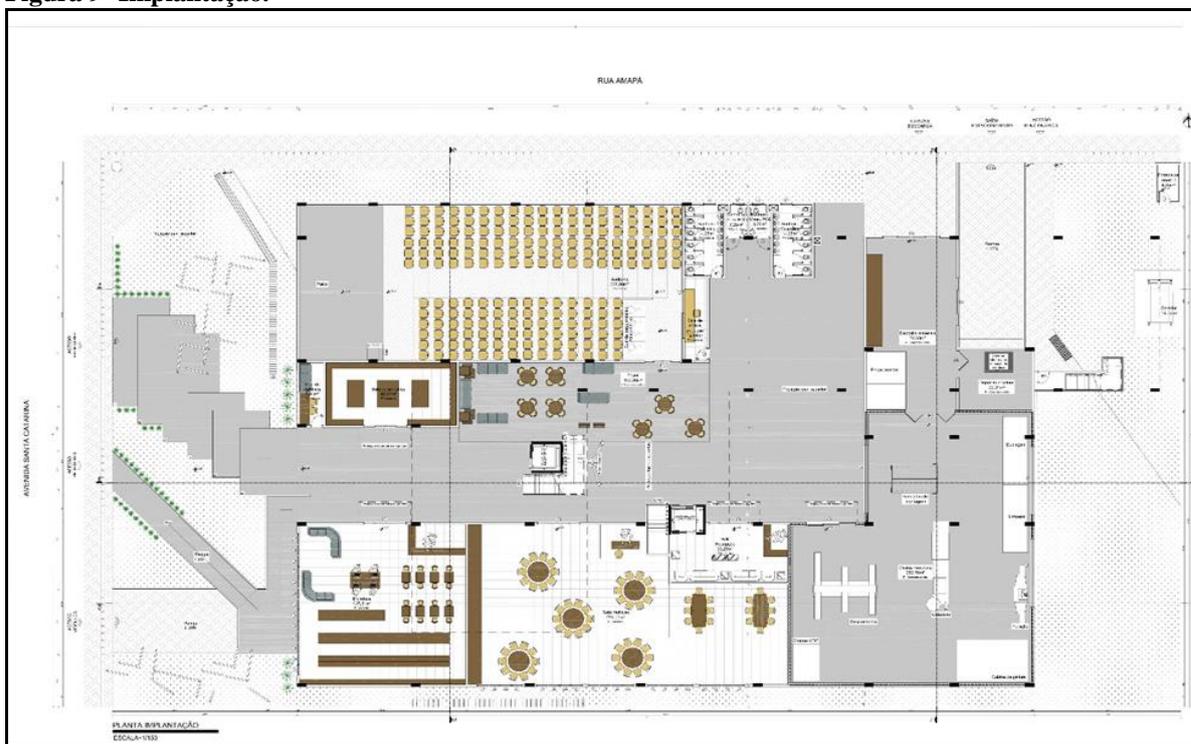
Figura 08- Perspectiva frontal.



Fonte: autora, 2020.

Na Figura 9, notamos a planta com livre acesso sendo possível a população usufruir os espaços.

Figura 9- Implantação.



Fonte: autora, 2020.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da presente pesquisa foi possível verificar que a indústria moveleira possui grande importância para o município de Coronel Freitas-SC e não possui um espaço exclusivo destinado para realização de atividades e eventos que envolvam o setor.

Com base neste fator gerou-se o principal questionamento de como potencializar a indústria moveleira e qualificar os profissionais na região de Coronel Freitas- SC?; tendo como propósito elaborar um anteprojeto arquitetônico para o Núcleo da Associação Moveleira e escola profissionalizante para cidade de Coronel Freitas-SC.

Para o desenvolvimento do anteprojeto foram realizadas pesquisas sobre o tema proposto, o perfil e expectativas dos usuários; com a realização da pesquisa foi possível obter informações de extrema relevância, os estudos de caso nortearam o desenvolvimento da proposta arquitetônica inicial.

Foram geradas análises da área de inserção da proposta e posteriormente setorização dos espaços que são adequados para desenvolvimento das atividades propostas e também a geração de um partido arquitetônico.

Propõem-se a continuidade da pesquisa, possibilitando a complementação e o acréscimo de dados e itens relevantes a temática abordada, tendo em vista que se faz necessária a constante atualização.

REFERÊNCIAS

BRAINER, Maria Simone de Castro Pereira. **Setor moveleiro: aspectos gerais e tendências no Brasil e na área de atuação do BNB**. Caderno setorial ETENE, ano 03, ed. 34, 2018.

Disponível em: <https://www.bnb.gov.br/documents/80223/3585904/moveis_34-2018.pdf/f0e0657f-a6c2-db33-f139-04d95692453e> Acesso em: 03 Set. 2019.

CARDOSO, U C. CARNEIRO, L V. RODRIGUES, V L N. Associação. Brasília: **Sebrae**, 2014. 46p.: il. Disponível em:

<[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/5a3f332ba54f0cef713f1575676d4133/\\$File/5192.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/5a3f332ba54f0cef713f1575676d4133/$File/5192.pdf)> Acesso em: 13 Ago. 2019.

FERREIRA, M J B. GORAYEB, D S. ARAÚJO, R D de. MELLO, C H. BOEIRA, J L F. **Relatório de Acompanhamento Setorial Indústria Moveleira**, Volume I, junho de 2008. 28p.

FIGUEIREDO BANHARA, A. M. et al. **Pesquisa Científica e Trabalhos Acadêmicos**. 2ª. ed. Chapecó: Uceff, 2014.

GABSTER, 2016. Categoria, produtos e funcionalidade. Disponível em: <https://gabster.com.br/category/produtos-e-funcionalidades/plugin-gabster/page/2/>. Acesso em set. 2019.

GALINARI, R; JUNIOR, J. R.T e MORGADO R. R. 2013. **A competitividade da indústria de móveis do Brasil**: situação atual e perspectivas. Disponível em: https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/1516/1/A%20mar37_06_A%20competitividade%20da%20ind%C3%BAstria%20de%20m%C3%B3veis%20do%20Brasil_P.pdf> Acesso em 07 set. 2019.

IBGE- **Instituto Brasileiro de Geografia e estatística**. Mais de 40 milhões de pessoas gostaria de fazer qualificação profissional, mas apenas 3,4 milhões frequentavam esse tipo de curso em 2014. Jun, 2017. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/9427-mais-de-40-milhoes-de-pessoas-gostariam-de-fazer-qualificacao-profissional-mas-apenas-3-4-milhoes-frequentavam-esse-tipo-de-curso-em-2014>> Acesso em: 18 Ago. 2019.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. **Coronel Freitas**. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/santacatarina/coronelfreitas.pdf>> Acesso em: 02 set. 2019.

MEC. **Técnico de nível médio**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/educacao-inclusiva/190-secretarias-112877938/setec-1749372213/12683-tecnico-de-nivel-medio>> Acesso em: 18 Ago. 2019.

PAIVA, F.S. 2013. **Ensino técnico: uma breve história**. Disponível em: <http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/revistahumus/article/view/1677/1326>> Acesso em 07 set. 2019.

PAUSE, M.; CLARK, R. H. **Arquitetura**: Temas de composicion. 3ª. ed. México: Gustavo Gilli, 1997.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FREITAS. **História**. Coronel Freitas, 2013. Disponível em: <https://www.coronelfreitas.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaItem/10315>>. Acesso em: 13 Ago. 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FREITAS. **Legislação**. Lei Municipal nº 1.390. Coronel Freitas, 2004. Disponível em: https://static.fecam.net.br/uploads/360/arquivos/834943_LEI1390ZONUSOOCUPSOLO_A_TUALIZADA.pdf>. Acesso em: 19 Ago. 2019.

SEBRAE/SC. Santa Catarina em Números: **Coronel Freitas/Sebrae/SC**. Florianópolis: Sebrae/SC, 2013. Disponível em: <http://www.sebrae-sc.com.br/scemnumero/arquivo/Coronel-Freitas.pdf>>. Acesso em 20 Ago. 2019.

SEBRAE/SC. Santa Catarina em Números: **Macrorregião Oeste**. 2013. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Macrorregiao%20-%20Oeste.pdf>>. Acesso em 20 Ago. 2019.

SEBRAE/SC. Santa Catarina em Números: **madeira e moveleiro**. 2010. Disponível em: <<http://www.sebrae-sc.com.br/scemnumero/arquivo/madeira-e-moveleiro.pdf>>. Acesso em 20 Ago. 2019.